



AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S.A.
 Curitiba - PR



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em Milhares de Reais)

- Prefeitura Municipal de Curitiba	326
- Clientes diversos	22
Total	348

O valor a receber da Prefeitura Municipal de Curitiba corresponde a parcela a receber em janeiro de 2015 relativa a Contrato de Prestação de Serviços.

2.4 IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão reconhecidos nessa rubrica os impostos federais, passíveis de compensação com fatos geradores de obrigações tributárias futuras.

2.5 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Agência, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Equipamentos de Computação	20% a.a.
- Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
- Móveis e Utensílios	10% a.a.

Descrição Conta	Saldo em 31 de Dezembro de 2013		Aquisições	Depreciação	Saldo em 31 de Dezembro de 2014	
Imobilizado	510		71	-		581
Equipamentos de Computação	223		4			227
Máquinas e equipamentos	125		8			132
Móveis e Utensílios	162		60			222
(-) Depreciações acumuladas	(328)		-	(52)		(380)
Equipamentos de Computação	(195)			(19)		(214)
Máquinas e equipamentos	(49)			(13)		(62)
Móveis e Utensílios	(84)			(20)		(104)
Total	182		71	(52)		201

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

A Agência avaliou as estimativas das vidas úteis e saldos residuais dos bens que compõe o ativo imobilizado, não resultando em alteração das atuais taxas de depreciação.

Dessa forma, as taxas praticadas de acordo com a legislação societária são as mesmas exigidas pela legislação fiscal, não sendo exigido o recálculo e/ou apresentação de quaisquer efeitos retroativos.

2.6 FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.7 PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Foi constituída provisão para cobertura das obrigações previstas relativas a férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos apropriados até a data do balanço.

2.8 DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

2.9 PROVISÕES

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Agência tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Agência. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa "B".

2.10 CRÉDITOS DIVERSOS – EM LONGO PRAZO

Estão reconhecidos nessa rubrica os débitos junto a fornecedores contratados até 31.12.2014, e realizáveis após o encerramento do exercício seguinte, contabilizados com base no regime de competência. Estes créditos compostos pelos seguintes valores:

- COHAB-CT	136
- Cotrans	36
- Curitiba S/A	33
- Tecnolimp	8
Total	213

2.11 APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Agência.

2.12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, e o imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional federal de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 20 mensais, na forma da legislação vigente.

2.13 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Baseados na Seção 17 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, da NBC TG 1000, a administração da Agência julgou que não houve nenhuma indicação de desvalorização dos seus ativos, quer seja através de fontes internas ou externas. Sendo assim, não foi necessária a realização do teste de recuperabilidade dos ativos.

NOTA 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Com base em premissas, a Agência faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão. As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Agência. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na nota explicativa "7".

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Agência reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Agência não é parte de processos judiciais que representem riscos de desembolso futuros. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, conforme nota explicativa "8".

NOTA 4. PARTES RELACIONADAS

A Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A é controlada pelo Município de Curitiba, o qual detém 98,23% de suas ações. As demais ações são de subscrição da Câmara Municipal de Curitiba, da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP, da Federação do Comércio do Paraná - FECOMÉRCIO e da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná - FAÇIAP.

As receitas auferidas com a prestação de serviços no exercício de 2014, relativas aos convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Curitiba, representam R\$ 3.400 (R\$ 3.449, em 2013), sendo registrados no grupo Receita Operacional Bruta, no Resultado do Exercício, conforme demonstrado na Nota Explicativa "7".

NOTA 5. CAPITAL SOCIAL

CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial foi definido através da Lei Municipal nº 12.439, de 18/out./07, representado por 1.500.000 ações ordinárias, no valor de R\$ 1,00 cada uma. No período de fevereiro a maio de 2008, ocorreu integralização de parte deste capital social, representado por 433.400 ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 cada uma e na data de 11/out./13, ocorreu a integralização de 200.000, ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 cada.

No período de janeiro a abril de 2014, ocorreu integralização do capital social, representado por 866.000 ações ordinárias, e na data de 18/dez./14, 600 ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 cada, pelo acionista controlador Prefeitura Municipal de Curitiba. No mês de dezembro de 2014 ocorreu um aporte financeiro por seu acionista majoritário Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R\$ 333.400,00 (trezentos e trinta e três mil e quatrocentos reais), realizado pelo acionista controlador, e no dia 29/dez/14 ocorreu um aporte de capital no valor de R\$ 3.393,00, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP, e no dia 22/dez/14 foi realizado aumento de R\$ 2.262,00, pela Federação do Comércio do Paraná - FECOMÉRCIO, e no dia 18/dez/14 foi realizado aumento de R\$ 226,00, pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná - FAÇIAP, tais valores totalizam aumento do capital social no valor de R\$ 339.281,00 (trezentos e trinta e nove mil, duzentos e oitenta e um reais), passando o capital social a ser de R\$ 1.839.281,00 (Um milhão oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e oitenta e um reais).

RESERVAS P/INCENTIVOS FISCAIS

Em 2012, conforme Termo de Transmissão e Entrega de Patrimônio, a Agência recebeu da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba - Curitiba S.A., patrimônio necessário à execução dos programas de ações públicas pelo valor de R\$ 34, em conformidade com a Lei nº 12.439/07, artigo 5º, da Lei Complementar nº 65, de 2007 e Decretos nº 1.106/08 e nº 1.353/08, e em decorrência do papel atribuído às partes na nova divisão estabelecida para a execução das políticas públicas do Município de Curitiba, dentre os quais se destacam o Programa Curitiba Tecnológica (ISS Tecnológico), o Programa de Incubadoras Empresariais e o Programa Bom Negócio.

Tais valores foram registrados no Ativo Imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido, na conta de Reservas p/ Incentivos Fiscais, como Subvenções para Investimentos.

NOTA 6. SEGUROS

Os bens do ativo imobilizado estão segurados em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 7. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.400	3.449
Receita de Serviços Prestados	3.400	3.449
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(303)	(316)
Impostos e Contribuições	(303)	(316)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.097	3.133

NOTA 8. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Agência, para data-base 31 de dezembro de 2014, não existem contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, não sendo necessário o reconhecimento de eventuais provisões para contingências.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SEUS SUPLENTE

Membros:	Gustavo Bonato Fruet Eleonora Bonato Fruet Joel Macedo Soares Pereira Neto Sérgio Póvoa Pires Edson Luiz Campagnolo Hélio Wirbiski Darci Piana Rainer Zielasko Gina Gulineli Paladino	suplente Hélio Bampi suplente - Geovane Fernandes suplente - Ari Faria Bittencourt suplente - Marcelo Bernardi de Andrade
-----------------	---	---

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E SEUS SUPLENTE

Membros:	José Gerojevan de Araújo Pier Petruzzello Antonio de Oliveira	suplente - Evaldo Kosters suplente - Serginho do Posto suplente - Carlos Eduardo Kukulj
-----------------	---	--

DIRETORIA DA AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A

Diretora Presidente	Gina Gulineli Paladino
Diretora Administrativa Financeira	Roselis De Aguiar Macedo
Diretor Técnico	Armando Moreira Filho
Diretor Jurídico	Mario Henrique Antero Ferrari
Contador - CRC-PR 31.378/O	André Luiz Reichmann Bellini

Brasil
contabilidade

"Desde 1.996 oferecendo Qualidade Agilidade a nossos clientes!"

www.brasilcont.com.br

Rua Comendador Franco, 201
Telefax: (41) 3349-0778 / 3022-0732

CURITIBA - PARANÁ

brasilcont@brasilcont.com.br

Rua Cruzeiro do Sul, 691
Telefax: (41) 3349-4964 / 3227-4109